

Formação e atuação de professores de educação física em diferentes campos de trabalho: nexos e relações

Formation and performance of physical education teachers in different work fields: nexuses and relations

Matheus Lima de Santana, Celi Nelza Zulke Taffarel

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Brasil

HISTÓRICO DO ARTIGO

Recebido: 29 abril 2021

Revisado: 31 maio 2021

Aprovado: 31 maio 2021

PALAVRAS-CHAVE:

Formação e Atuação em Educação Física; Campos de Trabalho; Trabalho Pedagógico.

KEYWORDS:

Formation and Performance in Physical Education; Work Fields; Pedagogical Work.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O texto apresenta resultados do estudo realizado na disciplina Prática de Ensino IV do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA. Trata da atuação dos professores de Educação Física em diversos campos de trabalho no Calabar, em Salvador, Bahia.

OBJETIVO: Identificar as regularidades e possibilidades de formação e atuação dos professores de Educação Física em diferentes campos de atuação existentes em uma comunidade.

MÉTODOS: Os procedimentos foram: levantamento, sistematização e exposição de dados empíricos de experiências pedagógicas realizadas nas instituições do bairro.

RESULTADOS: A regularidade no trabalho formativo refere-se ao trato com o conhecimento, a forma e os destinatários. Tríade inseparável para qualquer planejamento em qualquer espaço formativo.

CONCLUSÃO: Podemos concluir que não se justifica, epistemologicamente e profissionalmente, a divisão na formação dos professores de Educação Física, vez que, o trabalho pedagógico caracteriza a atuação profissional em qualquer campo de trabalho.

ABSTRACT

BACKGROUND: The text presents results of the study carried out in the Practical Teaching discipline IV of the Physical Education Degree Course at UFBA. It deals with the regularities in the performance of Physical Education teachers in different work fields at Calabar, in Salvador, Bahia.

OBJECTIVE: To identify the regularities and possibilities of training and performance of Physical Education teachers in different fields of activity existing in a community.

METHODS: The procedures were: survey, systematization and exposure of empirical data from pedagogical experiences carried out in the neighborhood institutions.

RESULTS: The regularity in training work refers to dealing with knowledge, the form and the recipients. An inseparable triad for any planning in any formative space.

CONCLUSION: We can conclude that the division in the formation of Physical Education teachers is not justified, epistemologically and professionally, since the pedagogical work characterizes the professional performance in any field of work.

INTRODUÇÃO

O presente texto trata das regularidades¹ na atuação dos professores de Educação Física em diversos campos de trabalho em uma determinada localidade. Consideramos três fatos a partir dos quais delimitamos o problema deste trabalho. O primeiro é que, segundo Soares (1994), em sua obra *Educação Física: Raízes europeias e Brasil*, a Educação Física no Brasil tem suas raízes nas ideias da burguesia no século XVIII, que eram elaboradas a partir da situação econômica, política e social no período de ascensão do capitalismo. Estas ideias chegam ao Brasil por duas principais vias: a área médica e a militar.

O pensamento higienista e militarista ditou normas, disciplina, moral e hábitos da vida dos indivíduos. A Educação Física, influenciada por estes discursos, surge na escola como promotora da saúde, da higiene física e mental, da educação moral e do homem que o capitalismo precisa: forte, ágil, adestrado e obediente (SOARES, 1994). Assim, o conceito de corpo estava pautado nas leis biológicas e na sua utilização como força de trabalho.

O segundo fato é que, Hack (2017), em sua tese de doutorado *Formação de professores e professoras de educação física no Brasil e o embate de projetos no campo de conhecimento da saúde: contribuições da teoria pedagógica histórico-crítica*, nos apresentou um quadro síntese que nos permite reconhecer os marcos legais, que são expressões dos embates entre projetos de formação humana e de sociedade, que disputam os rumos da formação de professores de Educação Física no Brasil.

O terceiro fato foi que recuperamos da história da criação do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e suas unidades regionais (CREFs), que a primeira tentativa de regulamentação da profissão aconteceu durante o governo de José Sarney. Ele vetou o projeto de lei em 1990; a segunda tentativa foi em meados do mesmo ano, quando setores conservadores da Educação Física, organizados no Congresso Brasileiro da Federação Brasileira das Associações de Professores de Educação Física (FBAPEF), aprovaram a ideia da regulamentação da profissão. Criou-se um “Movimento pela Regulamentação Já” (NISHIMURA; FRIZZO, 2010, p. 160).

Em 1995, foi apresentado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 330/1995, que tem sua origem na articulação da Associação de Professores de Educação Física do Rio de Janeiro (APEF/RJ), na pessoa do então presidente Jorge Steinhilber. Os principais argumentos para a regulamentação eram os seguintes: (a) expulsar os leigos da área; (b) delimitar o mercado de trabalho que, aquelas alturas, era considerado “terra de ninguém”, portanto, o mercado teria um proprietário; (c) cobrar uma anuidade para que o Conselho exercesse a função de fiscalizador. O projeto transformou-se na Lei nº 9.696/1998. Como resultantes da divisão da formação ressalta-se a criação de novos cursos de Educação Física no país, principalmente em instituições privadas de ensino, e a reserva de campos de trabalho, limitando a atuação dos professores e fragmentando o conhecimento dos currículos com formação ampliada (TAFFAREL, 2012; MORSCHBACHER, 2012, 2016; HACK, 2017).

Destacamos para fins de análise, o fato de que, com forte

¹ Termo próprio da Teoria do Conhecimento, que explica sobre como se desenvolve o conhecimento científico a partir do real concreto, que pela observação, análise e síntese nos permite explicações científicas para além da aparência dos fenômenos. Permite reconhecer e estabelecer nexos e relações entre o geral, o singular e o particular. O que há em comum e possui ligações dialéticas entre as partes do todo (CHEPTULIN; A. A. Dialética Materialista: Categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 1982).

influência europeia, militar e biologicista na sua formação, sofrendo a influência do CONFEF/CREF e seu aparato legal que o legitima como um prolongamento do Estado Burguês capitalista a partir de 1998 e com a fragmentação na formação, os professores de Educação Física tiveram restrições em seus campos de atuação. Destinou-se a formação em Licenciatura para a atuação nas escolas e aos bacharéis a atuação para além da escola. A resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018 reforça essa divisão na formação (FREITAS; OLIVEIRA; COELHO, 2019).

Assim, levantamos a hipótese que existem regularidades no trabalho educativo dentro e para além da escola que justificam a não divisão na formação entre licenciandos e bacharéis. Por isto nos perguntamos: quais são as regularidades do trabalho formativo dos professores de Educação Física desenvolvido no Bairro do Calabar e o que estas indicam como possibilidades para o planejamento das atividades curriculares e para a formação dos professores de Educação Física?

Desse modo, o objetivo foi identificar as regularidades e as possibilidades de formação e atuação dos professores de Educação Física em diferentes campos de atuação existentes em uma comunidade, visando a apropriação de subsídios que nos permita explicar a inconsistência das justificativas para a fragmentação do conhecimento, dos campos de trabalho e da formação em Educação Física, e apresentando contribuições para uma formação única, humana, socialmente referenciada e que possibilite a ampliação do pensamento teórico e a atuação profissional em qualquer local, contrapondo a formação neoliberal burguesa que só forma para o mercado de trabalho.

MÉTODOS

O curso de perspectiva ampliada de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (FACED/UFBA), alicerçado no materialismo histórico dialético, na Psicologia Histórico-Cultural, na Pedagogia Histórico-Crítica e na Abordagem Crítico-Superadora, com vista a formar profissionais com perfil “omnilateral, com conhecimentos, habilidades e competências globais nas dimensões científicas, técnica, pedagógica, moral, ética, estética e política para trabalharem no campo da cultura corporal” (UFBA, 2011, p. 4), compreende que o trabalho pedagógico atribui identidade ao professor de Educação Física, podendo este, atuar em qualquer campo de trabalho.

O currículo está estruturado em quatro eixos: Fundamentos; Práxis pedagógica; Conhecimento específico; e Trabalho científico. Os dados aqui apresentados são resultado de um estudo exploratório (TRIVIÑOS, 1987) realizado no território do Calabar, em Salvador, na Bahia, no segundo semestre letivo de 2018, por mediação da disciplina Prática de Ensino da Educação Física IV, presente no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da FACED/UFBA, no “Eixo Práxis” (UFBA, 2011), e que tem o objetivo de preparar os estudantes para o estágio supervisionado nos diversos ambientes de trabalho do professor de Educação Física. Utilizamos como procedimentos metodológicos para a consolidação dos objetivos, o levantamento, a sistematização e a exposição de dados empíricos coletados na referida comunidade.

Este trabalho está fundamentado no aporte teórico-metodológico do materialismo histórico dialético, que busca explicar a sociedade pelo seu modo de produzir e reproduzir a vida, ou

seja, pelo trabalho. Assim, realizamos sucessivas aproximações e análises rigorosas sobre o nosso objeto, buscando compreender teoricamente a sua estrutura e dinâmica real, partindo da aparência e almejando alcançar a sua essência (PAULO NETO, 2011).

A experiência consistiu na observação, planejamento, implementação e avaliação das atividades. As primeiras descidas a campo tiveram o intuito de levantar dados densos e descritivos da comunidade, identificar os possíveis espaços de trabalho do professor de Educação Física e apresentar esses dados em relatórios técnico-científicos. A partir disso, cada estudante escolheu, sob justificativa, onde iria desenvolver o trabalho pedagógico. Então observaram as atividades desses espaços, planejaram a intervenção, implementaram e por último avaliaram.

A seguir, apresentamos relatos das experiências pedagógicas da turma extraídos de quatro planos de aula e organizados em quadros expositivos. Buscamos fazer uma síntese fiel das propostas, em que coletamos os objetivos, conteúdos, procedimentos e o processo avaliativo do trabalho desenvolvido em determinados espaços, com determinados destinatários a fim de garantir a concretude da pesquisa.

Não temos por objetivo neste momento fazer juízo de valor sobre as decisões pedagógicas dos estudantes na execução da tarefa, visto que o trabalho proposto na comunidade tem caráter também de experimentação e os possíveis campos de trabalho se configurarem naquele momento como campos de formação. Ainda que diferentes concepções de educação e sociedade resultem em concepções diferentes do papel da Educação Física na sociedade, podemos afirmar que, na sua estrutura mais elementar, a intervenção do professor de Educação Física, representada pelas experimentações dos estudantes naquele território, está configurada pela tríade conteúdo-forma-destinatário, conceituada por Martins da seguinte forma:

[...] a pedagogia histórico-crítica anuncia a tríade conteúdo-forma-destinatário como princípio básico para o planejamento pedagógico, de sorte que a defesa radical da pedagogia histórico-crítica em relação à natureza dos conteúdos de ensino não se identifica com nenhuma proposta centrada unilateralmente nos conteúdos (não se trata de uma pedagogia "conteudista"), posto que nenhum dos elementos da referida tríade, esvaziados das conexões que os vinculam podem, de fato, orientar o trabalho pedagógico (MARTINS, 2018, p. 95).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Calabar é um bairro de origem popular e quilombola localizado entre os bairros nobres de Ondina, Federação e Barra, da cidade de Salvador. Sua história é marcada pela luta e resistência da classe trabalhadora contra as forças elitistas para permanecer existindo nessa localidade. A obra de Fernando Conceição de 1986, intitulada *Cala a boca Calabar: a luta política dos favelados*, nos apresenta dados históricos do bairro e a luta de seus moradores.

Destacamos esta contribuição porque Fernando Conceição, que nasceu em Salvador, no dia 8 de agosto de 1958, estudou Comunicação e Jornalismo pela UFBA e Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Na área de Comunicação Social, é um dos fundadores e coordenador do Núcleo de Consciência Negra; na década de 1990, foi o articulador nacional do MPR – Movimento pelas Reparações dos Afrodescendentes (1993-1996), e também coordenador do Comitê Pró-Cotas para

Negros na USP (1995-1996), tendo sido por isso preso, processado e ameaçado de expulsão pela administração central desta Universidade. Atualmente é professor do Curso de Comunicação Social da UFBA, onde coordena o Etnomidia – Grupo de Estudos em Mídia e Etnicidades. Além disso, é editor do jornal alternativo *A Província*, fundado em 1986. Destacamos a obra do professor Conceição porque ele defende que as conquistas dos afro-brasileiros nos campos social, político e étnico só acontecem através da militância e da pressão social. Ao mencionar esta contribuição o fazemos para destacar as raízes da Educação Física que tratamos nos campos de trabalho. E esta raiz é a origem das pessoas com as quais trabalhamos, o bairro onde moram e as instituições, bem como as políticas públicas que conquistaram.

O início da organização geográfica e da povoação do bairro é datado das décadas de 1940 e 1950 por um tipo de movimento chamado de Invasão, ampliando o número habitacional nos anos seguintes decorrente da expulsão de famílias de outros locais da cidade pelo poder público, e com a chegada de migrantes da zona rural, principalmente do Recôncavo Baiano, após a falência das produções de fumo, cana de açúcar e café. Com o crescimento populacional, surgem impasses relacionados a moradia, infraestrutura, descaso do poder público com as demandas básicas, tráfico de drogas e a brutalidade e discriminação policial. Consequentemente, esses problemas fortaleceram as tentativas de desocupação do bairro por parte das forças elitistas, com o interesse de afastar os "favelados" do entorno de suas moradias (FREITAS; SANTANA; SANTOS, 2015).

Entretanto, os moradores sempre se mantiveram organizados politicamente e coesos na defesa e na luta por direitos e melhorias para a comunidade. Assim, obtiveram importantes conquistas no âmbito da educação, saúde e saneamento básico. Uma dessas vitórias se materializou na Biblioteca Comunitária "que vem com o intuito de retirar das ruas e dar educação de forma lúdica a crianças e jovens que poderiam estar entrando no mundo das drogas" (FREITAS; SANTANA; SANTOS, 2015, p. 7).

Nesse território os espaços em que o professor de Educação Física pode desempenhar o seu trabalho são: a Base Comunitária de Segurança do Calabar, o Centro Municipal de Educação Infantil, a Escola Aberta do Calabar, a Quadra poliesportiva e a Unidade de Saúde da Família do Calabar. Justifica-se a intervenção nesse território por estar nas adjacências da UFBA, pelo histórico de parcerias com a Universidade, por contar com um alto contingente habitacional, sendo maior que muitos municípios do estado da Bahia e, por contar com uma população predominante de afrodescendentes.

A Base Comunitária de Segurança do Calabar foi a primeira implantada na Bahia através do programa Pacto pela Vida, devido ao alto índice de homicídios (CVLI - Crimes Violentos Letais Intencionais). O espaço físico é um pequeno prédio de apenas um andar, onde a base e as atividades funcionam. Existem 14 projetos nesse espaço, um deles é a "Saúde na Melhor Idade", que ocorre às sextas feiras com práticas corporais como alongamentos ginásticos, lutas e dança. Os demais projetos são de atividades relacionadas ao teatro e a música, ministradas inclusive por professores militares. Destaca-se também algumas ações sociais feitas pelos militares como: (1) visitas comunitárias, que têm como objetivo a apresentação pessoal e as atividades feitas para novos moradores da comunidade; (2) visitas comerciais,

para visitar o comércio local; (3) visita solidária objetivando resolver casos problemáticos, que são acompanhados pela equipe até que sejam resolvidos; (4) levar as crianças para atividades fora da comunidade.

O Centro Municipal de Educação Infantil do Calabar (CMEI) atende cerca de 104 crianças com idades de 2 e 3 anos. A creche funciona com cinco salas de aula, uma cozinha, uma diretoria/secretaria e um pátio recreativo. Conta com 35 funcionários, entre professoras, coordenadoras, diretora, secretárias, porteiro e cozinheira. Desde 2020, o CMEI está passando por uma reforma que visa ampliar o atendimento para estudantes de 4 a 5 anos, dos grupos IV e V.

A Escola Aberta do Calabar foi construída em 1982 através de um mutirão feito pelos moradores do bairro. Ela se enquadra no perfil comunitário e filantrópico, sendo referência na Bahia, e funciona do Ensino Infantil ao Ensino Fundamental I. É gerida pelo Grupo Renascer², com uma equipe de coordenadoras e educadoras, e é apoiada financeiramente pela Fundação Negro Amor³ (FNA), que entre as colaborações, contribuiu com a estruturação da sala de informática e a aquisição de mobiliário escolar adequado à faixa etária. A luta diuturna para manter a escola com padrão de qualidade tem exigido muito da comunidade e das que coordenam a instituição. Isto nos leva a reconhecer que temos que apoiar tais iniciativas e lutar para que as políticas públicas educacionais cheguem até esta escola, visto seu relevante papel social.

A escola⁴ até 2018 contava com turmas multisseriadas de 3º, 4º e 5º ano ofertadas pela manhã, e 1º e 2º ano no turno vespertino. As turmas possuem cerca de 20 a 25 crianças e totaliza aproximadamente 130 estudantes. Conta com uma equipe profissional de oito professoras, uma diretora, uma coordenadora pedagógica, uma merendeira, uma psicóloga e uma nutricionista em parceria com a Fundação José Silveira⁵ (FJS). Quanto a estrutura física, a instituição possui quatro salas de aula, sala para a direção/administração e socialização dos professores, sala multiuso, um espaço para refeitório, um almoxarifado, uma biblioteca, um laboratório de informática e o pátio para recreação.

A quadra poliesportiva é o espaço onde ocorre grande parte das políticas públicas de esporte e lazer na comunidade. O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), que se organiza em núcleos de esporte recreativo e de lazer, iniciou o projeto no Calabar em agosto de 2017 e teve um prazo de funcionamento na comunidade de dois anos, encerrando em 2019. Tem como objetivo principal, suprir a carência de políticas públicas de esporte e lazer. A quantidade mínima de beneficiários do programa são 400 pessoas.

A Unidade de Saúde da Família (USF) Ivone Silveira Calabar, foi construída no início dos anos 2000, contém 14 agentes comunitários, é composto por dois pavimentos, por salas de atendimento médico, odontológico, psicológico e de administração.

² Surgiu da necessidade de reorganização da Escola visto a provável falência em 2004.

³ “É uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 2006 pelo fotógrafo, publicitário e produtor cultural Sérgio Guerra, com a missão de contribuir para que populações afrodescendentes historicamente excluídas conquistem direitos políticos, sociais e culturais e construam a cidadania.” Disponível em: <http://www.fundacaonegroamor.org.br/a-fundacao/>. Acesso em: 13 de abril de 2020.

⁴ Dados sobre a Escola Aberta, disponível em: <https://www.qedu.org.br/escola/115493-escola-aberta-do-calabar/sobre acesso em 02 de junho de 2020>.

⁵ “Instituição privada e de utilidade pública, sem fins lucrativos, concentra seu trabalho em serviços e ações voltados à promoção da saúde e da qualidade de vida dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade, realiza ações nas áreas de pesquisa e ensino, saúde ocupacional, projetos e consultorias voltados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.” Disponível em: <http://www.fjs.org.br/fjs/apresentacao/>. Acesso em: 13 de abril de 2020.

São serviços atendidos pelos seguintes profissionais: psicólogo, professor de Educação Física na saúde, técnico de enfermagem, enfermeiro, técnico em saúde bucal, médico de saúde da família, terapeuta ocupacional, agente comunitário, cirurgião-dentista, assistente social e fisioterapeuta.

Nos Quadros a seguir, são expostos e analisados dados das experiências pedagógicas da turma, extraídos de quatro planos de aula dos estudantes e organizados em quadros expositivos. Destacamos para análise os objetivos, conteúdos, procedimentos e o processo avaliativo do trabalho desenvolvido em determinados espaços, com determinados destinatários.

Quadro 1. Caracterização do trabalho pedagógico na Base Comunitária do Calabar.

Atuação	Base Comunitária de Segurança – Políticas Públicas
Destinatário	3ª Idade
Objetivo	Aprender os fundamentos iniciais do Aeroboxe
Conteúdo	Aeroboxe – fundamentos iniciais do boxe: base, guarda e golpes de longa distância
Procedimentos	1. Apresentação e breve exposição sobre o boxe; 2. Alongamento; 3. Explicação dos fundamentos iniciais do boxe; 4. Vivência aeroboxe: giro de tronco, jab, direto, jab e direto alternados, anda lateralmente, anda lateralmente e jab, anda lateralmente e jab/direto; 5. Relaxamento e avaliação
Avaliação	Observação e correção durante a aula e verificação dos fundamentos no final da vivência

A Base Comunitária de Segurança do Calabar conta com o trabalho de alguns projetos sociais que atendem a população local, entre eles o “Saúde na Melhor Idade”, voltado para a terceira idade, contexto no qual foi desenvolvida a aula. As oficinas constam de uma caminhada de ida e volta do bairro ao Cristo da Barra (aproximadamente um total de 3 km), e no retorno é realizado uma aula de alongamento, momento em que o grupo de estudantes executou seu plano de aula, que podemos sintetizar no Quadro 1.

Quadro 2. Trabalho Pedagógico na Quadra Poliesportiva.

Atuação	Quadra poliesportiva – Política Pública
Destinatário	07 a 14 anos.
Objetivo	Elevar o conhecimento do senso comum para uma prática consciente
Conteúdo	Ampliar conhecimento sobre prevenção de dores e lesões; Estimular o desenvolvimento do condicionamento físico, da saúde e do desempenho biomotor; Estimular a prática de exercícios físicos no dia a dia para melhoria na qualidade de vida; Melhor desempenho nos esportes.
Procedimentos	Circuito Funcional: princípios e experimentação.
Avaliação	Explicação/demonstração de alguns princípios: o que é propriocepção e diferença entre velocidade de reação X reflexo; Exemplificação: parados em pé, apoiando em um pé de braços abertos. Fecha os braços, alterna pé de apoio. Depois experimento de olhos fechados; Propor a experimentação do circuito (em dupla): 1. Simulação de corrida estacionária e parar com apoio uni podal. 2. Reação ao ser lançada uma bolinha. 3. Reação ao ser dita uma cor de cone para tocar. Verificar se os objetivos foram alcançados através de comprometimento e participação das atividades.

A Quadra Poliesportiva é onde acontece eventos e atividades de diversas ordens, desde o “baba”⁶ até confraternizações em datas comemorativas. Durante as sextas-feiras a quadra é utilizada por agentes do projeto de Iniciação Esportiva Salvador – IESSA, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (SEMTEL), que oferece quatro modalidades: basquete, vôlei, futsal e handebol. Neste dia é liberado aos participantes do projeto escolherem a atividade e, tradicionalmente, acontece o futsal. O grupo de estudantes então fez um acordo com os beneficiários de aplicar a atividade durante o primeiro período da aula e depois a realização do jogo (Quadro 2).

O Centro Municipal de Educação Infantil do Calabar atende crianças de 02 e 03 anos de idade, e foi identificado como dos únicos espaços selecionados onde não se desenvolve de maneira sistematizada a cultura corporal. As crianças possuem uma rotina bastante organizada que envolve café da manhã, leitura, banho de mangueira, soneca, etc. Desta maneira o horário disponível para realização das atividades foi o recreio. As turmas vinham, uma a cada vez, para o “pátio” e então participavam das aulas propostas. As aulas foram executadas a partir do planejamento descritos no Quadro 3.

Quadro 3. Trabalho Pedagógico na Creche.

Atuação	CMEI Calabar – Sistema Educacional, Ensino Infantil
Destinatário	01 a 05 anos de idade
Objetivo	Aproximação a elementos básicos da capoeira; Reconhecimento e identificação de movimentos corpóreos da capoeira; A partir da brincadeira, fazer relação entre gesto e palavra; Trabalhar equilíbrio e concentração.
Conteúdo	ABC da Capoeira: fundamentos ginásticos (embalar e equilibrar – base de 1, 2 e 3 apoios).
Procedimentos	1. Prática social inicial: Questionar conhecimentos prévios sobre capoeira; 2. Problematização: Perguntar se sabem brincar o ABC da capoeira; 3. Instrumentalização: Ensinar movimentos aú, cocorinha, meia-lua, ginga. Durante a brincadeira, a professora pede: “É o A de aú!” e turma responde com o movimento do aú, e assim por diante, até repetir algumas vezes todos os movimentos. 4. Catarse e prática social final: perguntar para a turma sobre o que aprenderam, pedir resposta verbal e corpórea.
Avaliação	A partir das repostas verbais e corpóreas, observar o quanto as crianças se aproximaram ou não se aproximaram dos elementos da capoeira apresentados.

A Escola Aberta do Calabar, segundo apresentação em seu blog, “trabalha o conhecimento a partir do contexto da criança com o objetivo de ajudar na construção de uma consciência mais reflexiva para a cidadania, fortalecendo a sua identidade afro-brasileira” (Quadro 4). A Fundação Negro Amor, uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantém parceria com a Escola Aberta desde 2008 e auxilia na articulação da escola com o poder público municipal, estadual e com a iniciativa privada.

No Posto de Saúde do Calabar, construído no início dos anos 2000, ocorre o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, entre as quais o atendimento básico e a atenção à saúde da família. O trabalho do professor de Educação Física é realizado em parceria com agentes de saúde e em equipes multiprofissionais. Esse foi o único espaço que não conseguimos realizar a experiência, porque os dias em que as atividades do professor de

Educação Física do posto eram executadas não condiziam com o dia em que a disciplina era ministrada.

Pelo exposto, constatamos que o trabalho do professor de Educação Física na Base Comunitária de Segurança, na Quadra Poliesportiva, no Centro Educacional Infantil e na Escola Aberta do Calabar, apesar de serem instituições com funções sociais distintas (Educação, Saúde, Segurança, Lazer, etc.), apresentam regularidades. Em todos os espaços onde ocorreram as intervenções, o trabalho do professor de Educação Física possuiu característica docente/pedagógica. Os objetivos delimitados (aprender, elevar, ampliar, estimular, aproximar) pressupõem a transmissão-assimilação do conhecimento, conhecimento este que se configura como conteúdo da cultura corporal, outra característica em comum das experiências.

Quadro 4. Trabalho Pedagógico na Escola Aberta do Calabar.

Atuação	Escola Aberta do Calabar – Sistema de Ensino
Destinatário	08 a 10 anos de idade – 3º ano
Objetivo	Aproximação ao conteúdo ginástico equilibrar.
Conteúdo	Fundamento ginástico: equilibrar.
Procedimentos	Na sala de aula: verificação inicial dos conhecimentos sobre equilíbrio; No pátio: alunos eram instigados a caminharem sobre cordas e retilíneas no chão, primeiro de olho aberto, depois fechado, de um pé só etc., simulando um lago com jacarés; De volta à sala: desenhar num papel em quais situações se utiliza o equilíbrio.
Avaliação	Verbalmente, verificar o quão os estudantes se aproximaram do fundamento equilibrar.

A atuação dos professores de Educação Física nos diversos campos de trabalho deve levar em consideração suas especificidades na observação, planejamento, implementação e avaliação do trabalho pedagógico. O planejamento do trabalho pedagógico deve estar pautado em pressupostos ontológicos, gnosiológicos e teórico-metodológicos para elaborar os objetivos, conteúdos, metodologia, didática, e estar alinhado a uma determinada teoria do conhecimento, teoria pedagógica, e metodologia específica de ensino da Educação Física. Podemos afirmar que, a estrutura mais elementar da intervenção do professor de Educação Física está configurada na tríade conteúdo-forma-destinatário (MARTINS, 2018, p. 95).

Através da experiência realizada no Calabar, ficou evidente que, independentemente dos campos de atuação e da função social das instituições, o trabalho do professor de Educação Física é, antes de tudo, pedagógico. Exige domínio de teorias do conhecimento, pedagógicas, metodológicas, dos conhecimentos específicos da Educação Física e direcionados a formação humana. Independente do campo de atuação será necessário um método, independente dos campos de trabalho temos um destinatário. Esta tríade não pode estar fragmentada. Isto exige dos professores em formação uma consistente base teórica, apropriação de conhecimentos sobre os currículos, a gestão democrática, a política pública, domínio sobre o trabalho formativo, seus fundamentos teóricos, sem o que não existe trabalho em geral, trabalho pedagógico e muito menos o trabalho pedagógico da Educação Física (TAFFAREL, 2012).

Assim, essa experiência aponta a necessidade de uma formação única, sólida, ampliada e generalista, visando o domínio

⁶ Termo geralmente utilizado para designar uma partida recreativa de futebol em alguns estados do nordeste do Brasil.

de macro conceitos da área (cultura corporal, educação, esporte, saúde etc.), de fundamentos para o trato com o conhecimento (teoria do conhecimento e teoria da aprendizagem), e de elementos específicos da docência (organização do trabalho pedagógico, teoria pedagógica e metodologias específicas) alinhada ao projeto histórico de superação da sociedade de classes.

A divisão da área rebaixa a formação, nega conhecimentos clássicos necessários ao desenvolvimento humano, descaracteriza epistemologicamente a Educação Física, desvaloriza o domínio das teorias científicas, enfatiza o saber experiencial, está intrinsecamente relacionada aos interesses do mercado de trabalho, ao avanço do setor privado, e é expressão de uma tendência mais geral de rebaixamento da formação dos trabalhadores (MORSCHBACHER, 2012; 2016).

CONCLUSÃO

Podemos concluir que não se justifica, epistemologicamente e profissionalmente, a divisão na formação dos professores de Educação Física em bacharéis e licenciandos, vez que, os campos de trabalho exigirão conhecimentos básicos sobre a sociedade, o ser humano e seu desenvolvimento, a cultura e a produção do conhecimento, a práxis pedagógica para transmitir e assimilar conhecimentos, os conteúdos específicos da cultura corporal e seu tratamento científico.

Ademais, em todos os espaços onde ocorreram o trabalho pedagógico no Calabar, existiram procedimentos lógicos para atingir os objetivos, levando em consideração, principalmente, os estágios de desenvolvimento humano e por isso as especificidades dos destinatários. Podemos afirmar que a estrutura mais elementar da intervenção de professores de educação física em qualquer campo de trabalho está configurada na tríade conteúdo-forma-destinatário.

Concluímos ainda, que a divisão na formação leva a divisão na atuação, o que contribui para fortalecer a tese do capitalismo de desqualificação dos trabalhadores no processo de formação e atuação profissional e, conseqüentemente, o rebaixamento teórico e a ampliação da exploração da força de trabalho dos professores de Educação Física no modo de produção capitalista. Considerando o contexto e o tempo histórico, tempo de pandemia decorrente da COVID-19, reafirmamos a necessidade de uma formação única com uma consistente base teórica que contribua para superar contradições e elevar o padrão da cultura corporal em contextos civilizatórios cada vez mais desafiadores para a humanidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 6**, de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 243, p. 48, 19 dez. 2018b. Seção 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acessado em: 05 de junho de 2020.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.696**, de 01 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Diário Oficial da União, Brasília, 02 set. 1998. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9696.htm>. Acessado em: 05 de junho de 2020.
- CHEPTULIN, A. **A dialética materialista**: categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- CONCEIÇÃO, F. **Calá a boca Calabar**: a luta política dos moradores de favelas. Petrópolis: Vozes, 1986.
- FREITAS, C. I. A.; SANTANA, C. A.; SANTOS, I. M. S. Biblioteca comunitária do Calabar: uma nova forma de viver e estar em comunidade. In: Seminário Internacional de Arquitetura, Tecnologia e Projeto. Goiânia, 2015. **Anais...** Goiânia, 2015. p. 118-134.
- FREITAS, R.; OLIVEIRA, M.; COELHO, H. Recentes diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em educação física e ruptura na formação: apontamentos preliminares. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Maréchal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 245-53, 2019.
- HACK, C. **Formação de professores e professoras de educação física no Brasil e o embate de projetos no campo de conhecimento da saúde**: contribuições da teoria pedagógica histórico-crítica. 2017. 235f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.
- MARTINS, L. M. O que ensinar? O patrimônio cultural humano como conteúdo de ensino e formação da concepção de mundo do aluno. In: PASQUALINI, J. C.; TEIXEIRA, L. A.; AGUDO, M. M. (Orgs.) **Pedagogia histórico-crítica**: legado e perspectivas. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018. p. 83-97.
- MORSCHBACHER, M. **Formação de professores**: proposições para a formação para o trabalho científico na licenciatura em educação física. 2016. 363f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.
- MORSCHBACHER, M. **Reformas curriculares e a formação do (novo) trabalhador em Educação Física**: a subsunção da formação à lógica privada/mercantil. 2012. 247f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
- NISHIMURA, S.; FRIZZO, G. Conselhos profissionais e interesses de classe: a luta do MNCR pela regulamentação do trabalho. In: IV Simpósio Lutas Sociais na América Latina: imperialismo, nacionalismo e militarismo no Século XXI. Londrina, 2010. **Anais...** Londrina: UEL, 2010. p. 158-166.
- PAULO NETTO, J. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- SOARES, C. L. **Educação física**: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994.
- TAFFAREL, C. N. Z. Formação de professores de educação física: diretrizes para a formação unificada. **Kinesis**, Santa Maria, v. 30, n. 1, p. 95-133, 2012.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- UFBA. **Projeto político pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Salvador: Faculdade de Educação - Licenciatura em Educação Física, 2011. 68 p. (Mimeo).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem as pessoas da Comunidade do Calabar, de todos os espaços de atuação em Educação Física, em especial a Justina e Yuri, pela colaboração com as atividades da disciplina Prática de Ensino IV e do Grupo LEPEL/FACED/UFBA.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

FINANCIAMENTO

Este estudo não teve apoio financeiro.

ORCID E E-MAIL DOS AUTORES

Matheus Lima de Santana (Autor Correspondente)

ORCID: 0000-0003-0831-6387.

E-mail: matheus.ls2010@gmail.com

Celi Nelza Zulke Taffarel

ORCID: 0000-0003-3593-4279.

E-mail: celi.taffarel@gmail.com